Conhecendo e combatendo os vetores da Dengue, Febre Amarela, Febre Chikungunya e Zika: alunos do Ensino Fundamental como protagonistas e disseminadores do conhecimento em Ouro Preto-MG.

LAIS RIBEIRO (Autor), João Lucas Monteiro Sampaio Silva (Co-Autor), Rafael Martis (Co-Orientador), George Luiz Lins Machado Coelho (Orientador)

Os números de casos de arboviroses como Chikungunya, Dengue, Febra Amarela e Zika no Brasil são alarmantes. Nesse contexto, inquéritos entomológicos e ações pautadas pela Educação em Saúde constituem ferramentas valiosas para nortear medidas de controle epidemiológico. "As universidades brasileiras gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, devendo obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ", sendo essa última uma eficaz mediadora entre os saberes trabalhados nas instituições de ensino superior com as comunidades circunvizinhas às mesmas. Esse trabalho objetivou desenvolver atividades que conectassem os universos do ensino, pesquisa e extensão, onde extensionistas da UFOP, sendo co-orientados por doutorando do PPG em Ciências Biológicas dessa mesma instituição, juntamente com o professor de Ciências e alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Dom Velloso, situada na sede do município de Ouro Preto-MG, puderam atuar de maneira sinérgica como protagonistas da produção de dados sobre a distribuição espacial dos mosquitos vetores das doenças mencionadas acima. Além disso, todos atuaram como protagonistas na disseminação do conhecimento no que tange à prevenção e controle tanto dos agravos à saúde quanto de seus vetores. Ao longo dos três primeiros bimestres letivos de 2017 (período compreendido entre fevereiro e outubro), os discentes extensionistas levaram aos alunos da escola conhecimentos sobre a Biologia e Ecologia dos mosquitos Aedes aegyti e Aedes albopictus, vetores das doenças supra citadas, na forma de seminários, palestras e dinâmicas de grupos. O projeto, ainda em andamento, pretende agora permitir que os alunos, sob a orientação dos discentes da UFOP, sejam capazes de construir armadilhas do tipo "Ovitrampas ", técnica consagrada pela entomologia médica, para que os mesmos possam identificar criadouros dos vetores em seu ambiente escolar.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 0